

ATA DE REUNIÃO DE 5 DE ABRIL DE 2021 DO CACS FUNDEB

Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e um reuniram-se, virtualmente pela plataforma GOOGLE MEET os/as Conselheiros (as) Thiago Brandão Palmeira, Jaguaracy Conceição, ALDA ESTHER Miranda Santos, JOSENITA LUZ ALMEIDA, Nadja Nascimento Amaral, Rosilainde Oliveira de Amorim e Marcos Fellipe Marques. Também esteve presentes Rafael Henrique Costa do Conselho Municipal de Educação. A reunião teve início às quatorze horas quando o presidente Marcos Fellipe fez a abertura da sessão informando que já havia quórum e abriu espaço para aos informes. Josenita informou sobre a comissão do PME e Marcos relatou sobre a Jornada Pedagógica. Na sequência, foi feita a leitura dos ofícios recebidos e expedidos. Jaguaracy fala que o presidente do CACS tem a senha para acompanhar o censo. Marcos diz que foi informado que a senha foi entregue em 2018 e o conselho sumiu e diz que poderão acompanhar o produto, mas a coleta já passou e Jaguaracy diz que as escolas estão na segunda fase e, em relação a senha, disse que teve problema com a senha e relatou, mas não houve retorno. Nadja diz que tem questões sobre o último documento postado no grupo e questiona se responderão esse documento e queria entender o processo, pois tem coisas que já foram discutidas e encaminhado e o documento pede que reconsidere algo já discutido em reunião. Marcos diz que o documento pediu um tempo para as respostas e não que o conselho voltasse a trás. Fala que a SEMED mais uma vez está pedindo que esclareça os pontos e acha que pode sanar as questões e pela relação com a secretaria, acredita que seria bom acolher. Relata também que outros conselhos têm dificuldade em ter acesso aos documentos, o que não acontece em Lauro de Freitas e diz que o conselho está fortalecido. Fala sobre o MDE e acredita que o processo não será prejudicado se esperar mais quinze dias antes de enviar para os órgãos de controle externo. Nadja diz que entende a importância do diálogo, mas pensa sobre o desgaste que o conselho tem em está debatendo as mesmas coisas e diz que precisam avaliar, pois o executivo teve tempo e não é de acordo com esperar mais. Fala que já teve resposta que não sanou as dúvidas e já discutiram, já votaram e diz ter medo, pois já se omitiu por se um espaço cansativo e tem preocupação parecer que estão se omitindo. Diz ainda que

já teve tempo para as respostas que não foram sanadas e é uma falta de respeito com os conselheiros e reafirma que não concorda com essa protelação, pois já foi discutido e votado. Jaguaracy diz que essa questão do IBRADESC já vem de muito tempo e diz que o executivo ficou um tempo sem responder e agora mandou respostas evasivas. Diz que o parecer tem que ser enviado e não ficar dando satisfação e questiona o que mais querem que esclareçam. Pontua que se for responder, citar o Artigo 25 da Lei de Licitações (Lei 8.666/93). e diz que concorda com Nadja e diz que perde tempo discutindo. Fala sobre nomeação de coordenador geral e agora está com cinco e isso não existe no organograma da secretaria. Thiago pontua que nas discussões o conselho dizia que as respostas não eram suficientes para o entendimento, por isso esse ofício pedindo que o conselho desse mais tempo. Jaguaracy, em resposta a Thiago, diz que o documento foi enviado para a comissão de educação e não houve resposta e diz que se pegarem o primeiro ofício verão quando começaram os questionamentos. Irundi sugere que o conselho dê um prazo e diga qual a insatisfação do conselho. Maria Cristina Torres concorda com Nadja e diz que gostaria que as reuniões fossem gravadas para uma garantia maior e diz que não é uma questão de postergar e secretaria questionou para entender o que o conselho precisa e sabe que os prazos já estão ultrapassados. Diz ainda que na lei consta que o conselho pode convocar a secretária ou servidor equivalente para prestar esclarecimentos. Alda diz que foi passado muito tempo e tem inúmeras demandas e não precisa prorrogar por mais meses e sim duas semanas ou determinar uma data. Marcos diz que até o momento tem duas propostas: 1- dar resposta e convocar a secretária com o prazo de quinze dias; 2- não há mais espaço para discussão. Nadja questiona se já tem resposta, porque envia ofício pedindo para esperar, era só já mandar a resposta e algum dias já deu tempo para as respostas e não chegou. Diz que concorda com algumas falas, mas já tem um ano isso e diz que entende as demandas, mas já deu tempo e tem coisas graves que atinge as crianças e diz que podem esperar e receber um ofício cheio de citações e o conselho já tem sua conclusão e não tem mais nada a fazer. Pontua que tem crianças deixando de fazer atividades porque não tem celular, não tinha caderno de atividade, que foi prometido. Marcos diz que omissão é crime

previsto no código civil e se esse conselho se omite pode ser penalizado por isso. Abre votação e repete as propostas: 1- convocar a secretária ou pessoa responsável e diz que a deliberação anterior não caiu e a segunda proposta é de que não precisa mais ouvir, pois já passou muito tempo e diz que o parecer já foi enviado e o que estão discutindo é uma provocação ao MP e o texto seria construído coletivamente em outra oportunidade. Sobre a votação, votaram na proposta 1 Thiago, Rosilainde, Josenita, Vitor e na proposta 2 Nadja e Jaguaracy. Nadja diz que de todo jeito vai enviar, ouvir e depois enviar é uma perda de tempo e se ouvir e não enviar é anular a decisão anterior. Marcos diz que é importante ouvir, até porque não tiveram acesso ao livro, não foi entregue documento da sindicância do incêndio e isso está claro no ofício 33. Fala sobre a dispensa de licitação e diz precisam entender o motivo. Jaguaracy diz que não tem necessidade de convocar a secretária, pois é um assunto simples e no artigo diz secretário ou alguém na função equivalente e não um técnico. Marcos explica que na convocação irá solicitando a secretária e, se ela achar necessário, traz uma pessoa técnica também. Jaguaracy fala em não tirar decisão ao arrepio da lei. Marcos diz que está cumprindo a lei. Nadja diz que tem contradições nas falas e essa reunião parece ser uma defesa do executivo e que pode anular uma decisão da reunião anterior, sendo que esse Conselho disse que não podia mais esperar e agora diz que pode esperar. Marcos diz que quem decidiu foi o conselho, nas duas reuniões as propostas foram discutidas e votadas e a maioria decidiu. Nadja diz que a contradição é que este conselho decidiu que não podia mais esperar e agora, a partir de uma defesa, decidiu esperar. Marcos diz que esse caso é de 2020, sendo assim estão em contradição há um ano. Maria Cristina diz que não está havendo contradição e o executivo se coloca a disposição para responder e já foi votado e a maioria decidiu e faz uma comparação de ponto de vista entre uma parede branca e com iluminação alguém pode ver cinza. Jaguaracy fala que Irundi colocou no chat sobre compreender mal o papel de conselheiro e diz que na lei antiga já previa ouvir o gestor. Pontua ainda que sobre os livros não se cogitou mandar para o MP e sim para a comissão de educação da câmara. Destaca que não foi lida a ata da reunião anterior. Marcos diz que o parecer já foi enviado ao TCM. Nadja concorda com Jaguaracy e já tinha

decidido isso e o executivo esteve presente nas reuniões e pede que Maria Cristina não infantilize as falas dela. Irundi fala que pontuou no chat sobre julgar no presente algo que pode ou não acontecer e diz que ouvir o governo em qualquer época é lucrativo. Josenita explica que a proposta é a secretária trazer um técnico para não perder tempo, pois a secretária, mesmo sendo a secretária, não sabe de tudo. Marcos fala sobre o nível da discussão e esse conselho mostrou que está aberto ao diálogo e disputas. Fala que a ata anterior teve um problema, pois a conexão de Cristiniana caiu no meio da reunião e estão tentando organizar a ata. Fala ainda que este conselho é maioria da sociedade civil e diz que não tem mais como debater a pauta e este conselho tem muito a avançar ainda. Sem mais a tratar a reunião foi encerrada às dezesseis horas e de minutos e foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Cristiniana Santos Silva, secretária deste Conselho.



Cristiniana Santos Silva

Secretária do CACS FUNDEB